



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De 7 Anos De Atendimento Oftalmológico Em Prematuros De Risco Para Retinopatia Da Prematuridade Em Uma Maternidade De Alto Risco De Bh

Autores: ALEXANDRE PIANETTI (MATERNIDADE ODETE VALADARES); SÍURA APARECIDA BORGES SILVA (MATERNIDADE ODETE VALADARES); SANDRA LIMA ORNELAS (MATERNIDADE ODETE VALADARES); GLENDA NANCY ABREU BARBOSA (UNIBH)

Resumo: Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa, de etiologia multifatorial, secundária à inadequada vascularização da retina imatura dos recém-nascidos prematuros, sendo sua incidência diretamente proporcional à precocidade de nascimento. É uma das principais complicações oftalmológicas em neonatologia, sendo importante causa de cegueira na infância. O cuidado neonatal de boa qualidade com acompanhamento por profissional devidamente treinado e a existência de protocolo para seguimento dos prematuros é fundamental para o estabelecimento do diagnóstico precoce e tratamento da ROP, minimizando a evolução desfavorável. Objetivo: descrever o atendimento oftalmológico realizado por um mesmo oftalmologista, seguindo um mesmo protocolo, no período de fevereiro de 2005 a agosto de 2012. Metodologia: Foi realizado o levantamento de todos os atendimentos oftalmológicos em recém-nascidos inclusos no protocolo vigente entre fevereiro de 2005 e agosto de 2012, a partir dos dados do livro de registro da oftalmologia da unidade neonatal e de anotações em prontuários médicos. Resultados: Foram realizados 5027 exames oftalmológicos e 90 fotocoagulações a laser, sendo 44 (48,8%) nos dois primeiros anos de atendimento. Cinco RN tiveram evolução desfavorável (4 com descolamento da retina e 1 com tração retiniana periférica), todos com idade gestacional < 28 semanas e peso nascimento inferior 1245g. Conclusão: Nosso estudo reitera a importância da existência de protocolo único e de um profissional devidamente treinado para a avaliação e acompanhamento de prematuros com risco de ROP, mostrando que com o passar dos anos o número de casos com indicação de tratamento diminuiu. A redução significativa do número de fotocoagulação a laser após os dois primeiros anos pode significar a experiência acumulada do examinador, no caso, o mesmo durante todo o período, que passa a ser mais seguro no seguimento dos casos e mais parcimonioso na indicação de tratamento e/ou ser um indicativo de maior controle nos fatores de risco associados à ROP.